



Figura 3.43. Norma anterior de uma possível luxação do cotovelo do esqueleto 147, indivíduo maduro do sexo masculino. As setas indicam crescimento ósseo e porosidade na articulação bem visível nas imagens de pormenor da epífise proximal do cúbito e na epífise distal do úmero.



Figura 3.44. Norma superior do frontal do esqueleto 148, indivíduo adulto do sexo masculino, com uma depressão de forma mais ou menos circular com cerca de 1 mm.



Figura 3.45. Norma posterior de duas costelas do indivíduo 179, adulto masculino, com evidências de fraturas com calos ósseos remodelados.

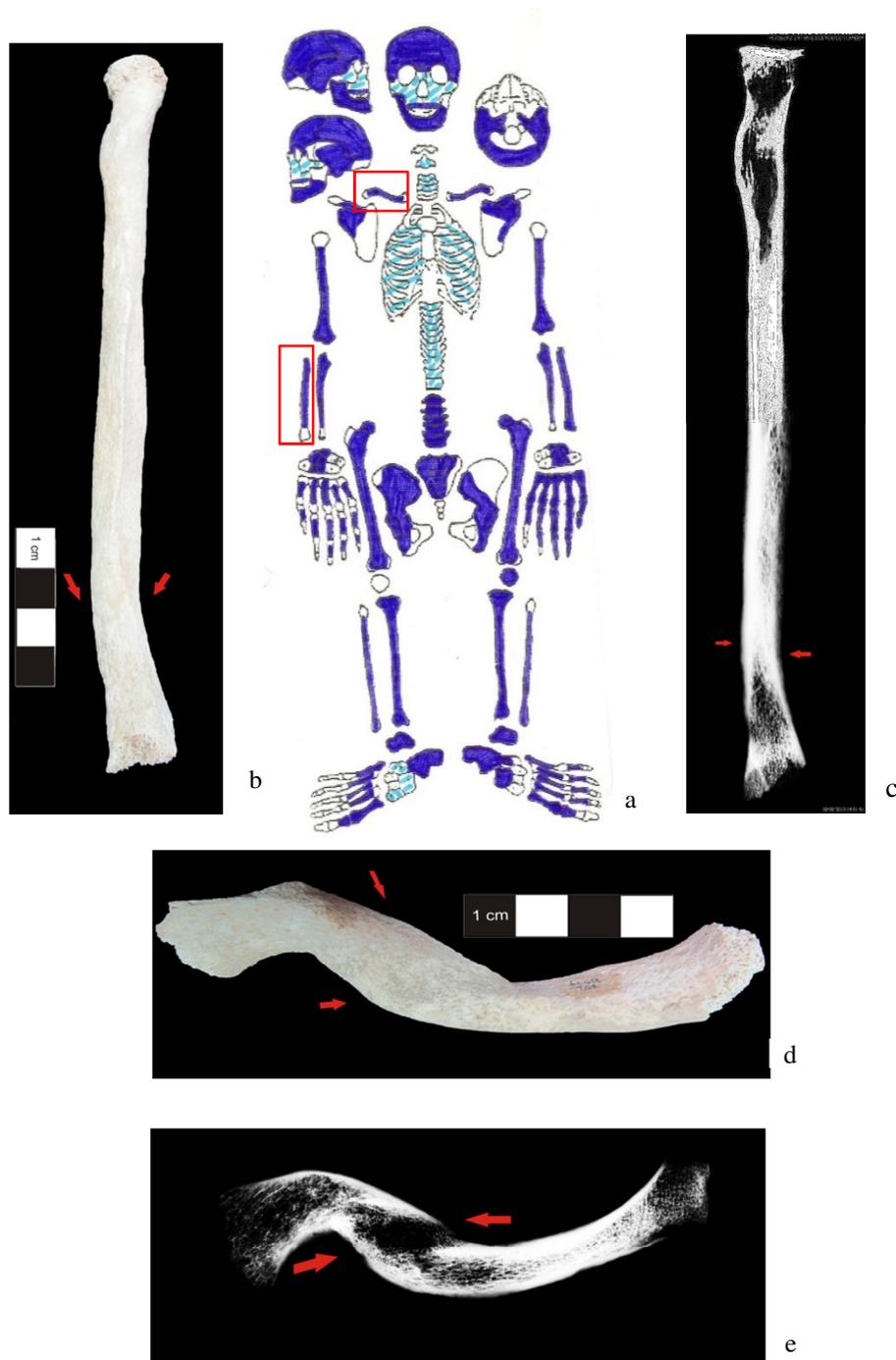


Figura 3.46. Esqueleto 181 com duas possíveis fraturas assinalados pelos quadros; (a) norma anterior do rádio direito com uma possível lesão traumática na extremidade distal da diáfise; (b) radiografia da diáfise do rádio com possível fratura remodelada; (c) norma lateral da clavícula direita com evidências de fratura a meio da diáfise e indicado pelas setas; (b) na radiografia da clavícula não se observa.



Figura 3.47. Provável trauma da clavícula com afetação do ombro do esqueleto 370, adulto masculino, e presença de crescimento ósseo na cavidade glenóide da omoplata e porosidade na cabeça do úmero.



Figura 3.48. Maxilar do indivíduo 146 (adulto masculino) com linhas hipoplásicas, principalmente mais marcadas nos dentes anteriores.

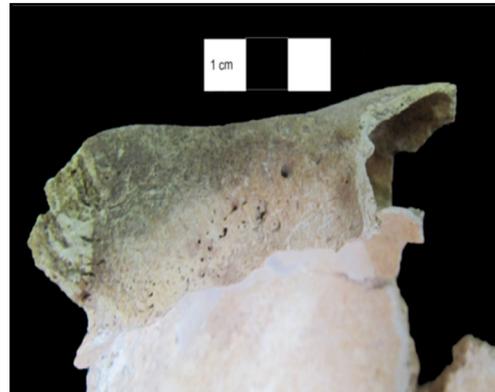
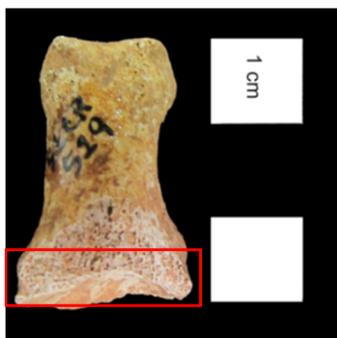


Figura 3.49 Órbita direita do esqueleto 147 (adulto masculino) onde se denotam lesões compatíveis com *cribra orbitalia*.



a



b

Figura 3.51. (a) Norma dorsal da 1ª falange proximal do pé direito, do indivíduo 529 (adulto feminino); (b) pormenor da zona articular, com osteocondrite dissecante.



a



b

Figura 3.52 (a) Norma inferior do *foramen magnum* (b) norma anterior do atlas com processo bifurcado.



Figura 3.53. (a) Norma posterior de duas vértebras torácicas fundidas do esqueleto 390; (b) norma lateral da fusão parcial do corpo e completa dos processos espinhosos de duas torácicas do esqueleto 399.

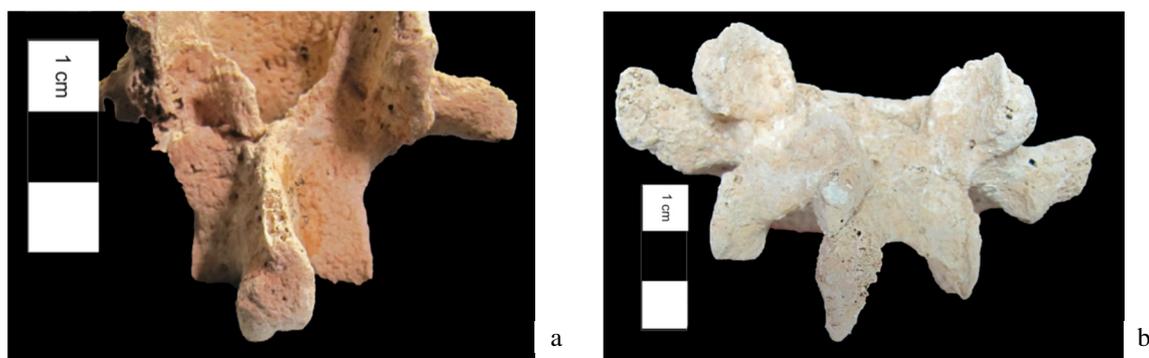


Figura 3.54. Norma posterior de duas vértebras lombares com fusão incompleta do processo espinhoso do esqueleto 395 (a) e 402 (b).



Figura 3.55. Norma posterior do sacro com espinha bifida, pertencente ao esqueleto 387 (indivíduo adulto de sexo masculino).



Figura 3.56. Norma anterior do sacro com uma vértebra lombar de transição, pertencente ao indivíduo 529 (adulto de sexo feminino).

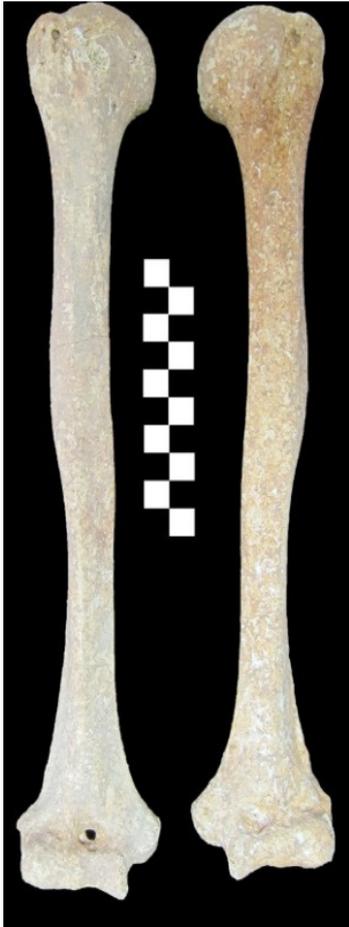


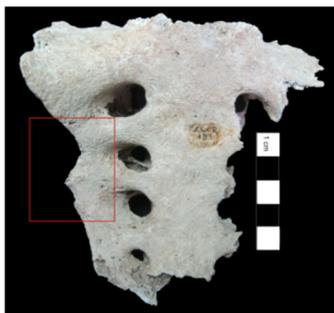
Figura 3.58. Norma anterior dos úmeros do indivíduo 529, adulto feminino, sendo visível a assimetria no comprimento.



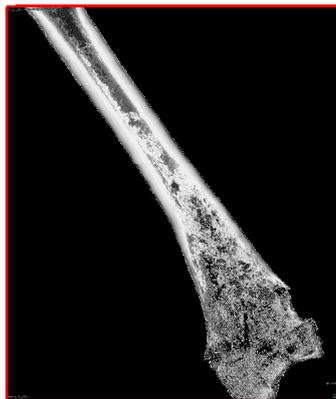
Figura 3.59. Norma lateral das duas ulnas do esqueleto 164, adulto masculino, sendo visível a assimetria no comprimento.



Figura 3.57. Norma dorsal de metatársico direito, do indivíduo 185, adulto de sexo masculino, com crescimento ósseo na extremidade distal da diáfise.



c



b



a

Figura 3.60. Ossos do indivíduo 181, adulto masculino (a) fêmures em norma anterior verificando-se o ângulo do colo, o comprimento e o espessamento da extremidade distal da diáfise; (b) radiografia da extremidade distal do fêmur direito; (c) vista anterior do sacro com faceta dupla da articulação direita.

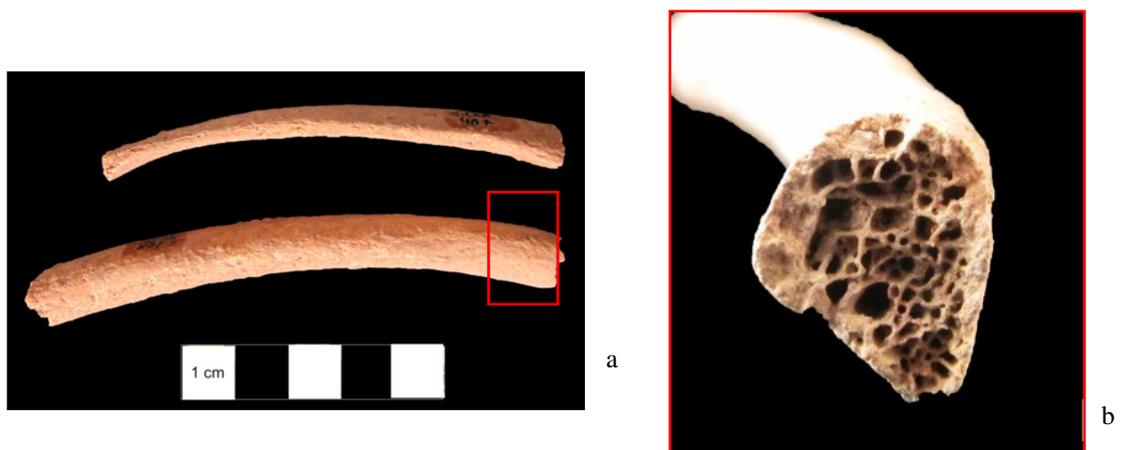


Figura 3.61. (a) Duas costelas direitas do esqueleto 407, adulto de sexo masculino, com espessamento no eixo mais evidente na imagem inferior. (b) Fragmento mostra o espessamento ósseo na superfície visceral.



Figura 3.62. Norma posterior da tíbia esquerda do indivíduo 407, adulto masculino, com uma lesão osteolítica em forma ovalada.



Figura 3.63. Norma posterior do fêmur esquerdo do esqueleto 176, adulto de sexo masculino, com lesão osteolítica.



Figura 3.64. Norma dorsal (a) e palmar (b) de falange intermédia da mão direita do esqueleto 544, adulto masculino de idade indeterminada, com um espessamento da diáfise e pequeno orifício.

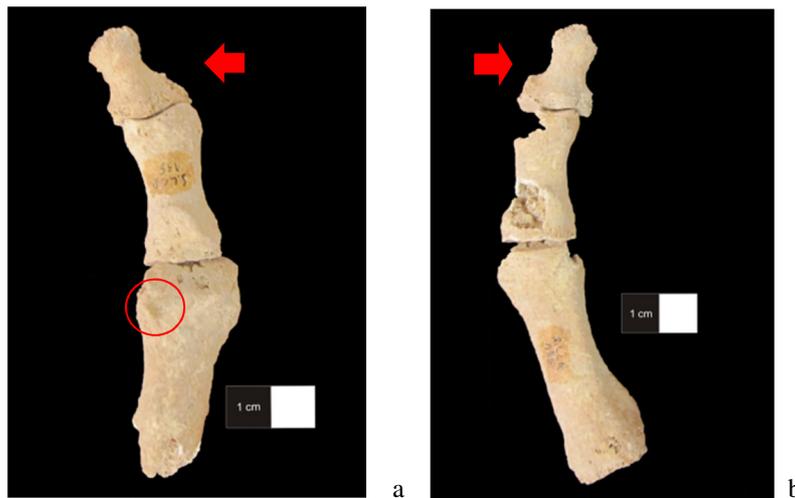


Figura 3.65. Norma dorsal do *halux* esquerdo (a) e direito (b) do indivíduo 135, adulto masculino, em que se destaca um desvio lateral das falanges proximais e distais e o 1º metatársico esquerdo apresenta um osteófito em norma lateral da articulação distal (círculo).



Figura 3.66. Norma anterior dos rádios do indivíduo 135, adulto masculino, sendo visível um espessamento da diáfise no rádio direito (retângulo).

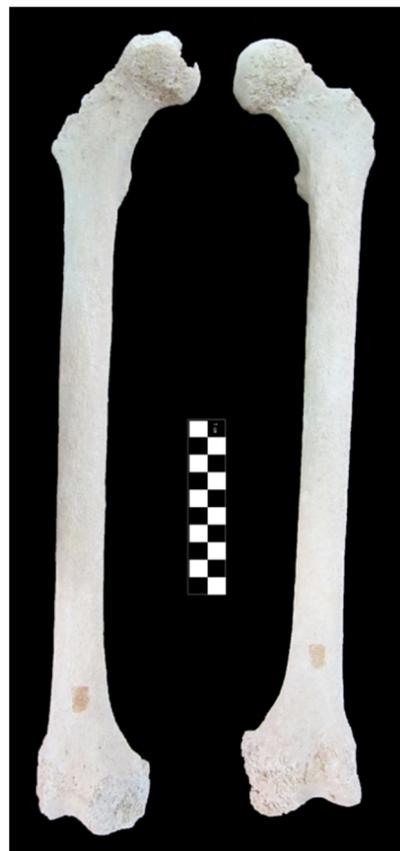


Figura 3.67. Norma anterior dos fêmures do indivíduo 153, adulto masculino, sendo visível um ângulo do colo mais amplo no fêmur direito.

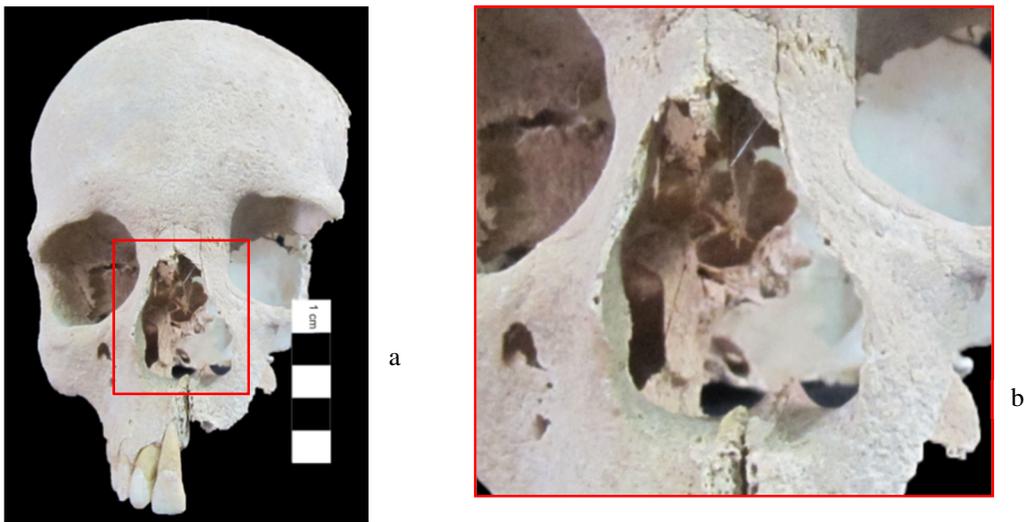


Figura 3.68. Norma anterior do crânio do indivíduo 153, adulto do sexo masculino, com uma abertura nasal ampla (a), sendo também visível em pormenor (b).



Figura 3.69. Vista dos dois processos estilóides do indivíduo 185, adulto de sexo masculino.

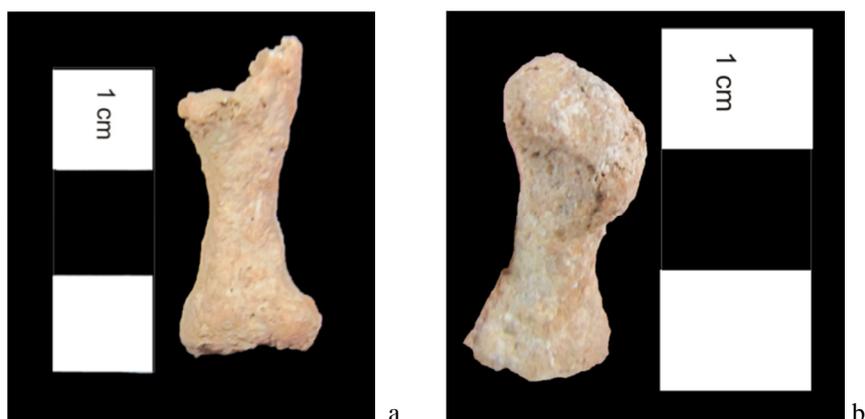


Figura 3.70. (a) Norma palmar da falange do pé do esqueleto 185, adulto masculino, (b) e vista da epífise distal da falange, do esqueleto 201, adulto masculino, com evidências de crescimento ósseo.

Figura 3.71. Norma anterior dos rádios do indivíduo 363, adulto masculino, sendo evidente que o rádio esquerdo apresenta um alinhamento que diverge ligeiramente do seu simétrico.



Figura 3.72. Costela esquerda, do indivíduo 372, adulto feminino, com crescimento ósseo na zona articular vertebral.





Figura 3.73. Norma posterior da escápula direita do indivíduo 173, adulto de sexo masculino, com projeção do ângulo superior.

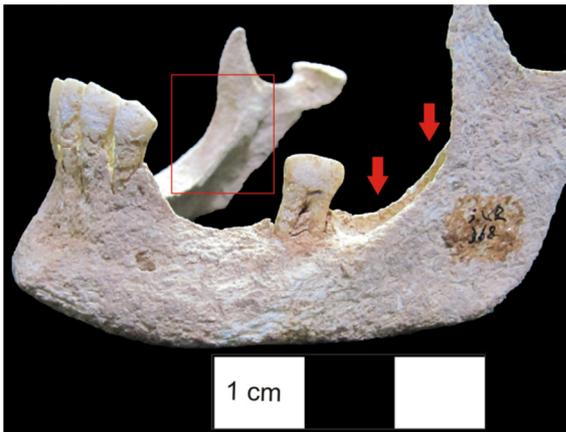


Figura 3.74. Mandíbula em norma lateral esquerda do indivíduo 368 com alterações bilaterais na linha oblíqua interna.



Figura 3.75. (a) Mandíbula do esqueleto 179 (indivíduo adulto de sexo masculino) sendo visível que o esmalte do canino direito (b) se estende para a raiz (assinalado pela seta).